



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

16 e 17 de julho de 2015
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*Patrícia Silva Ritschel
Marco Antônio Fonseca Conceição
Sílvio André Meirelles Alves
João Caetano Fioravanço
Marcos Botton
Samar Velho da Silveira
Susana de Souza Lima*

Bento Gonçalves, RS
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

Comitê de Publicações

Presidente: César Luís Girardi
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz Costa
Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João
Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e
Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Fábio Ribeiro dos Santos

1ª edição

1ª impressão (2015): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (13. : 2015 : Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da
Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 16 a 17 de julho de 2015 ; editores-técnicos, Patrícia
Silva Ritschel... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2015.
72 p.

ISSN 2358-3479

Editores técnicos: Patrícia Silva Ritschel, Marco Antônio Fonseca Conceição, Silvio André
Meirelles Alves, João Caetano Fioravanço, Marcos Botton, Samar Velho da Silveira e Susana de
Souza Lima.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Ritschel, Patrícia Silva, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2015 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2015

Efeito de produtos alternativos na redução de danos de insetos-praga em pomares de macieira na região norte do Paraná

Daniela F. Klesener¹; Régis Sivori Silva dos Santos², Ayres de Oliveira Menezes Jr.³

A macieira é a fruteira temperada mais cultivada no Brasil. Esta cultura, assim como outras fruteiras de clima temperado, enfrenta vários problemas de ordem fitossanitária, principalmente relacionados a insetos-praga. Convencionalmente, a redução dos problemas fitossanitários é realizada através do uso de agrotóxicos sintéticos em cobertura, os quais afetam as relações ecológicas, provocam contaminações ambientais e humanas. A produção de maçãs exige, de 9 a 14 tratamentos com inseticidas durante o ciclo vegetativo. Estudos voltados para redução de danos de insetos-praga em macieira com produtos permitidos na produção orgânica ainda são escassos. O objetivo do estudo foi avaliar produtos alternativos para o controle de insetos-praga em macieira. O experimento foi realizado em dois pomares de macieira, cultivar Eva, nos municípios de Cambé e São Sebastião da Amoreira, norte do Paraná, na safra de 2008, em delineamento de blocos casualizados, com três plantas por parcela e quatro repetições. Foram utilizados os produtos (tratamentos): 1 – Rocksil® (2%); 2 – Protesil® (4%); 3 – Protesil® + Óleo de Neen (4%/1%); 4 – Calda Viçosa (5%); 5 – *Bacillus thuringiensis* (Agree®) (0,1%); 6 – Testemunha (água). Em São Sebastião da Amoreira, o tratamento com calda viçosa foi substituído por calda sulfocálcica (1%). Os produtos foram aplicados quinzenalmente, com pulverizador costal manual, sobre as plantas até o ponto de escorrimento. Para avaliação de danos foram colhidos 50 frutos por parcela. Foram avaliados os danos causados por *Ceratitis capitata* (punctura e desenvolvimento larval) e de “grandes lagartas”. Os dados foram transformados em raiz quadrada de $x + 1$ e submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Somente houve danos de punctura, sem desenvolvimento larval de *C. capitata* e por “grandes lagartas” nas áreas avaliadas. Não se observou efeito de tratamentos em ambos os locais, com danos médios de 1,28% e 5,35% para *C. capitata*, e 10,14% e 13,85% para “grandes lagartas”, em Cambé e São Sebastião da Amoreira, respectivamente. Embora os tratamentos não tenham apresentado os resultados esperados, novos testes com outras doses e intervalos de aplicação devem ser realizados antes de descartar as alternativas.

¹ Pós-Graduanda da UDESC, Av. Luiz de Camões, 2090, CEP 88520-000 Lages, SC. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: daniela.klesener@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, EEFT, CEP 95200-000 Vacaria, RS. E-mail: regis.sivori@embrapa.br

³ Professor da Universidade Estadual de Londrina, CCA, Rodovia 445, Km 380, CEP 86057-970, Londrina, PR. Email: ayres@uel.br